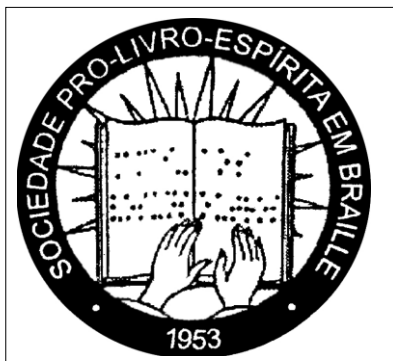


K A R D E B R A I L E

***Órgão da Sociedade Pró-Livro-Espírita
em Braille – SPLEB***

65 ANOS DE AMOR À CAUSA DOS CEGOS

***Em tinta, em Braille, em áudio e em versão
eletrônica***



ANO LIX - SETEMBRO - 2018 - Nº172

Rio de Janeiro

BRASIL

IMPRESSO

Comissão Editora:
Diretora Responsável: Ana Cristina Zenun Hildebrandt
Coordenadora: Franceschina Angelina Giglio Maio

Revisor do texto: Susana Dias Ferreira
Revisor do Braille: Aparecida Pereira Leite
E-mail: Kardebraile@spleb.org.br

EXPEDIENTE

SEDE PRÓPRIA - Rua Thomaz Coelho, 51 - Vila Isabel
Rio de Janeiro - RJ - Brasil - CEP 20540-110
Tels.: Geral (0XX21) 2288-9844
Administração: (0XX21) 2572-0049
E-mail: spleb@spleb.org.br
Site: www.spleb.org.br
CNPJ: 33.997.560/0001-11 - Insc. Mun.: 07.702.285
Declarada de Utilidade Pública Federal, Estadual e Municipal.
Contas para doações: Banco Bradesco: Agência: 0226-7 - C/C: 97531-1
Banco do Brasil: Agência: 0288-7 – C/C 22563-0

Distribuição gratuita

O conteúdo dos artigos assinados é da inteira responsabilidade de seus autores.

FUNCIONAMENTO

De 2ª a 6ª Feira – 9:00 às 17:00 / Sábado – 9:00 às 12:00

“A Voz da Sociedade Pró-Livro-Espírita em Braille”

Você, leitor, que é splebiano ou amigo da SPLEB, não deixe de ouvir e prestigiar o nosso programa radiofônico que, sob a direção e apresentação de Luiz Cláudio de Oliveira Millecco, é transmitido todos os domingos, às 11:15 (onze e quinze), através da onda da Rádio Rio de Janeiro, na frequência de 1.400 KHZ, a “Emissora da Fraternidade da Fundação Cristã Espírita Cultural Paulo de Tarso”. Ouça e fale com seus amigos.

EDITORIAL

E chegamos aos 59 anos de nosso periódico! Tantas experiências valiosas já contamos por aqui. Esperamos que você, amigo leitor, comemore e agradeça conosco. É, sim, um desafio! Nos movem o amor e o querer vivenciar mais essa fraternidade tão falada e nem tanto vivida. Mas, cheios de esperança, que se renova como a estação que chega, cantando e enchendo a natureza de cores, cá estamos apresentando mais um número.

Estamos envolvidos em mais uma campanha: em busca de novos sócios, absolutamente necessários para manutenção de nossa Casa em funcionamento.

Gratos, pela oportunidade da vida – e viver é uma arte tão especial e rara. Em busca de nossa construção e do mundo em que vivemos em níveis mais éticos e mais humanos.

Gratos, pelos amigos que temos dos dois lados da vida. Ao mesmo tempo que recebemos as dificuldades materiais do momento - não só nossa, claro - percebemos o quanto somos ajudados naquilo que mais necessitamos.

Obrigada, Senhor, Amigos Espirituais, sócios, voluntários, trabalhadores do Bem. Sigamos em frente, lembrando sempre: que a Luz do Cristo penetra todos os lugares.

CADA DIA MELHOR

Cora Coralina

Tenho consciência de ser autêntica e procuro superar, todos os dias, minha própria personalidade, despedaçando dentro de mim tudo que é velho e morto, pois lutar é a palavra vibrante que levanta os fracos e determina os fortes.

O importante é semear, produzir milhões de sorrisos de solidariedade e amizade.

Procuro semear otimismo e plantar sementes de paz e justiça.

Digo o que penso, com esperança.

Penso no que faço, com fé.

Faço o que devo fazer, com amor.

Eu me esforço para ser cada dia melhor, pois bondade também se aprende!

SETOR DE ATENDIMENTO MARIO KLINGER

Livros transcritos e distribuídos no

Brasil e no exterior

Bibliotecas, Instituições para pessoas com

deficiências e Instituições espíritas = 167

Leitores cadastrados = 440

Coordenadora: Ana Lucia Belchior Tavares da Silva

Alguns fatores, para entrega dos livros, independem de nós, como, por exemplo, a disponibilidade de tempo de nossos voluntários.

Outro fator que é fundamental e sobre o qual não temos nenhuma possibilidade de interferência é o serviço de correios. Não temos como prever o tempo de entrega de nossos livros. Nossa pretensão é atender os pedidos que nos chegam e fazemos nossa parte. Pedimos paciência aos que solicitam nossos livros para doação. Afirmamos que os livros têm sido entregues, ainda que, em alguns momentos, a demora exija uma calma maior.

Agradecemos aos que atualizaram seus dados e solicitamos aos que não o fizeram que, por favor, o façam.

NA MÃO DE DEUS

Antero de Quental

Na mão de Deus, na sua mão direita,
Descansou afinal meu coração.
Do palácio encantado da Ilusão
Desci a passo e passo a escada estreita.

Como as flores mortais, com que se enfeita
A ignorância infantil, despojo vão,
Depois do Ideal e da Paixão
A forma transitória e imperfeita.

Como criança, em lóbrega jornada,
Que a mãe leva ao colo agasalhada
E atravessa, sorrindo vagamente,

Selvas, mares, areias do deserto...
Dorme o teu sono, coração liberto,
Dorme na mão de Deus eternamente!

Fonte: "Sonetos".

ACONTECE NA SPLEB

Comemoramos, neste número, o aniversário de Kardebraile. Nosso periódico completa 59 anos! “A gratidão é uma carta de amor que enviamos ao Universo” – é o que sentimos: Gratidão!

Comemoramos o aniversário da SPLEB que foi uma festa de união e fraternidade. Agradecemos a todos que de alguma forma participam e apoiam nossa causa. Visite-nos no facebook. Visite nosso site. Fale conosco e dê sua sugestão, colaborando com nossa Instituição.

A SPLEB precisa, ainda, de novos sócios para continuar seu trabalho. Venha nos conhecer! Fale da SPLEB para seus amigos! Você, amigo leitor, é sócio da SPLEB?

Setor de Atividades Doutrinárias Coordenadora: Ana Cristina Zenun Hildebrandt

Às 3^{as} feiras, no horário de 20 h, temos os estudos doutrinários.

A reunião de Reabastecimento Espiritual, voltada ao voluntariado de nossa Instituição, acontece às primeiras 5^{as} feiras do mês, às 14 h. A direção é de Maria Waldívia da Cunha.

Nos 3^{os} e 4^{os} sábados do mês, às 16 h, reunião pública dedicada ao estudo da obra “Obreiros da Vida Eterna”. A direção é de Carla Maria de Souza.

XI Semana do Pensamento Universal - de 20 a 30 de outubro. Palestras na SPLEB.

Dia 20/10 (sábado) – 16 h – “A reforma protestante, o neopentecostalismo e os desigrejados” – Luigi Amorim.

Dia 24/10 (3^a feira) – 20 h – “O poder do pensamento e das palavras nas ações” – Rebeca Zarzar.

Dia 26/10 (6^a feira) – 20 h – “O Islamismo e a história” – Nívea Andrade.

Dia 27/10 (sábado) – 16 h – “Maria de Nazaré e sua identificação com o povo brasileiro” – Teresa Cavalcante.

Dia 30/10 (3^a feira) – 20 h – “Astrologia Kármica e psicoterapia reencarnacionista: caminhos paralelos que se encontram no infinito da alma” – Rita Victória.

Imprensa Braille Mario Travassos Supervisor: Marcus Vinicius Telles

Seguimos em frente, atendendo, dentro de nossas possibilidades, o que nos é solicitado.

Audioteca José Álvares de Azevedo

Coordenadora: Solange Duarte Pinto de Magalhães

A Equipe da Audioteca é muito grata pelo carinho e pela atenção com que os usuários acolhem nosso trabalho.

A título de conhecimento, nosso trabalho se inicia com distribuição aos leitores, para gravação dos livros recomendados pela Comissão Bibliográfica ou solicitados pelos usuários. Posteriormente, os leitores nos encaminham as obras gravadas, que passam pela verificação quanto ao atendimento às Normas e quanto à qualidade da gravação, visando oferecer o melhor possível aos nossos usuários. Lembramos que se trata de um trabalho de leitores voluntários, não profissionais.

Com o recebimento dos CD's gravados pelos leitores, a Coordenação providencia o acondicionamento em capas adequadas, a identificação das obras através de etiquetas em tinta e em Braille e o registro das novas obras no Catálogo do Acervo da Audioteca, para divulgação e empréstimos aos usuários cadastrados.

Ressaltamos que as obras do Acervo da Audioteca da SPLEB podem ser disponibilizadas para retirada na SPLEB, bem como encaminhadas para todo o Brasil e para o exterior, por via postal, através de cecograma.

A Audioteca mantém o controle organizado e atualizado do Acervo físico e do Catálogo, de forma a atender, o mais brevemente possível, às solicitações dos usuários.

“O Prazer no trabalho aperfeiçoa a obra” (Aristóteles)

VOCÊ SABIA?

O verdadeiro homem de bem é aquele que pratica a lei de justiça, de amor e de caridade, na sua maior pureza. Questiona a sua consciência sobre os seus próprios atos, perguntará se não violou essa lei, se não fez o mal, se fez todo o bem que podia, se negligenciou voluntariamente uma ocasião de ser útil, se ninguém tem queixa dele, enfim, se fez aos outros tudo o que gostaria que lhe fizessem. (OESE, cap. 17 – O Homem de Bem).

GRUPO UNIVERSALISTA DOS CIRENEUS – TELE-CRISTO – DEUS AMA VOCÊ

Luiz Cláudio de Oliveira Millecco

Para um diálogo amigo conosco, ligue, de 2ª a 6ª, das 15 h às 21 h, para os telefones: (0XX21) 2261-2612 e (0XX21) 2581-4174. Para ouvir uma mensagem, (0XX21) 2568-4472. Ou escreva para a Rua Dr. Garnier, 217 – Rocha. E lembre-se:

“Você é importante para Deus e para nós também.”

TÓPICOS E NOTÍCIAS

COMO CUIDAR DE UM CÃO COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Um deficiente visual pode contar com a ajuda de um cão-guia. E quando um cachorro perde a visão? Com quem ele pode contar?

Levantamento da Ampara Animal indica que 10% dos cachorros que chegam aos abrigos são portadores de alguma necessidade especial, incluindo a cegueira. Ou seja, muitas vezes, os animais nessas condições são abandonados pelas pessoas.

Para chamar a atenção para esta realidade e estimular a capacitação de humanos para que eles possam cuidar de cachorros com deficiência visual, a marca PEDIGREE criou uma plataforma educacional que faz o caminho inverso e forma humanos-guias de cães, a Human Guides (humanguides.com), com apoio de veterinários especialistas.

No site, podemos assistir às aulas de um especialista em oftalmologia veterinária e aprender como cuidar dos cães com deficiência visual da melhor maneira possível. E, além de outras coisas, temos acesso a materiais didáticos com os cuidados necessários, para oferecer uma vida melhor aos cachorros com deficiência visual. E aí é só divulgar e ser, você também, dentro de suas possibilidades, um Human guide.

Fonte: humanguide.com

PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Ligação para prevenção ao suicídio se torna gratuita em todo país

Parceria entre Ministério da Saúde e CVV dá acesso de serviço a 5500 municípios.

É madrugada. Um telefone toca e alguém atende: "CVV, gostaria de conversar?"

Buscar ajuda pelo telefone se torna gratuito em um número maior de locais. O número é 188.

Em 2017, foram cerca de 2 milhões de ligações. O aumento do número de suicídios é assustador!

Quem sabe este número não seja uma possibilidade de ajuda?

NA PÁTRIA ESPIRITUAL

Registramos a partida, para a Pátria espiritual, de nossa querida Maria Salete Semitela de Alvarenga. Salete fez parte da comissão editora de Kardebraile durante muitos anos e era revisora na SPLEB, além de suas outras atividades. Nos deixou exemplo de trabalho, coragem, disciplina, respeito e generosidade. Ficou conosco o perfume de tudo que fez por aqui esta amiga que nos antecede, na Pátria Espiritual. Que o Senhor sempre a abençoe. Todo nosso carinho por você, Salete.

COLABORAÇÕES

NÃO VOU REZAR

Carla Maria de Souza

Certo dia, um episódio chamou minha atenção. Anita enviou aos colegas uma mensagem por WhatsApp, manifestando preocupação com um fato que poderia comprometer a segurança de todos no trabalho. Porém, o fato era externo, ligado à segurança da cidade e não havia nada que as pessoas pudessem fazer, exceto sair mais cedo, seguindo as orientações da própria polícia. Gláucia, colega de Anita, manifestou-se dizendo que, naquela circunstância, em sua opinião, só era possível rezar e, é claro, permanecer atenta. Ela, Gláucia, também residia em área sempre visitada pela polícia e não podia deixar de conviver com aquela realidade, pelo menos por enquanto. Como indivíduo, era tudo o que podia fazer. Não fazia sentido deixar de viver por isso.

Anita pareceu bastante indignada e uma das coisas que disse foi: “Me desculpe, Gláucia, mas eu não vou rezar” e deu segmento à sua indignação, como se a firma devesse tomar alguma providência pela segurança de todos, nem que fosse a suspensão das atividades.

Este fato chamou minha atenção porque fala da religiosidade como acomodação ou como amparo e sintonia positiva. Gláucia não disse, em momento algum, que só se podia esperar de Deus uma solução. Disse que, naquela situação, não havia nada que pudesse ser feito, mesmo porque não considerava certo a suspensão das atividades. Seria o mesmo que entregar-se aos fabricantes da violência! A polícia também não havia sugerido isso. Anita, no entanto, viu na atitude da colega alienação e acomodação. Talvez - isso já é interpretação minha - tenha achado que seria humilhação demais pedir socorro a Deus, já que ele teria obrigação de socorrer a todos.

Nosso conceito de oração costuma nos levar a acreditar que, quando oramos, estamos fazendo algo de bom para Deus. A oração faz com que nossa sintonia com a sabedoria e o amor de Deus aumente. Ela nos ajuda a encontrar soluções, atitudes que podemos tomar para contornar situações com mais tranquilidade.

Enquanto escrevo este artigo, aguardo no rádio notícias do time de futebol da Tailândia, preso na caverna por conta das fortes chuvas. São mais de quinze dias de agonia para eles e suas famílias. Pessoas do mundo inteiro se solidarizando e procurando colaborar, mas, por vezes, dando sugestões desesperadas que trariam muito risco a todos. Cheguei (confesso) a me irritar com a calma dos tailandeses para resolver a situação, dizendo coisas como: “Não há filhos desses idiotas presos lá dentro”!

O tempo mostrou que eles tomaram a decisão mais acertada. O local é perigoso, a chuva continuava e não adiantava correr grandes riscos que só piorariam

a situação. Ao que parece, as duas pessoas que ainda estão lá encontram-se em condições de saúde razoáveis e sairão sem maiores problemas. Enfim, tudo acabará bem. O treinador que estava com os meninos fazia meditação com eles enquanto aguardava socorro. O que ele poderia fazer, sem meio de se comunicar com o mundo externo, em um lugar como aquele? A meditação, por certo, os ajudou a não perderem o controle, gastando assim menos oxigênio; a união do pensamento de todos fez com que fossem encontrados; a força das vibrações unidas, com um só objetivo certamente trouxe aos líderes da expedição inspiração para tomarem a decisão mais certa, ainda que, aos olhos ocidentais, parecesse a mais absurda.

A Tailândia não é o paraíso. Tem inúmeros problemas como qualquer lugar na Terra. Acredito, contudo, que este episódio teve como um dos objetivos nos mostrar que quando mergulhamos no amor de Deus, quando confiamos nele, temos muito mais chance de confrontarmos as adversidades que, fatalmente, aparecem na vida de qualquer um. Se os meninos e suas famílias se desesperassem, por exemplo, tudo ficaria pior. Não houve pais reclamando por que seu filho não foi o primeiro a sair. Houve, sim, famílias ali, juntas, aguardando para receberem seus entes queridos. E a informação passada pelos mergulhadores aos meninos de que seus pais os esperavam, lhes deu mais força.

Quando acreditamos que não devemos rezar porque não faz sentido pedir nada a Deus, seja por acharmos que isso é humilhação demais, seja por acreditarmos que temos de resolver nossos próprios problemas, já que Deus não é justo, quando temos esse tipo de pensamento, estamos nos esquecendo de que a prece é para nós. Orar não é pedir uma mágica divina, mas buscar uma inspiração. Se as coisas não estão funcionando como julgamos que deviam, algo fizemos para provocar isso e, aí sim, é verdade que temos que nos empenhar para traçar um outro caminho, consertando o que ficou para trás.

Por que esses meninos e seu treinador tiveram que passar por isso? Por que aquele voluntário teve que morrer? Não sabemos, mas sabemos que não são mistérios. São trajetórias de vida cujo objetivo é o aprimoramento de seus espíritos.

Se não fosse a calma, a confiança de que não há injustiça nos caminhos traçados por Deus, talvez as coisas fossem bem mais difíceis. Enquanto muitos perdiam tempo criticando o treinador (eu entre eles) a verdadeira história aparecia, mostrando que ele não teve culpa no ocorrido e o quanto estava empenhado em proteger seus alunos.

A transição do mundo, as muitas dificuldades que enfrentamos, a confusão de valores, tudo, enfim, necessita de nossas atitudes positivas, de nossa confiança em nós mesmos como seres humanos, de nossa preocupação com o próximo, mas, antes e acima de qualquer coisa, de nossa sintonia com o Poder Divino. Portanto, lembremo-nos, sem receio, de parecermos tolos, sem orgulho, de orar a cada passo. Para agradecer, para pedir por nossos adversários (é importante que desejemos o melhor para eles), para pedir por nossos amigos, para pedir por nós mesmos, para estarmos cada vez mais próximos dos espíritos que podem nos levar ao caminho da regeneração.

VAMOS REFLETIR JUNTOS?

ENQUANTO OS VENTOS SOPRAM

Conta-se a história de um fazendeiro que possuía terras ao longo do litoral do Atlântico, num país norte-americano. Ele constantemente anunciava estar precisando de empregados. A maioria das pessoas estavam pouco dispostas a trabalhar em fazendas ao longo do Atlântico. Temiam as horrendas tempestades que costumeiramente varriam aquela região, fazendo estragos nas construções e nas plantações. Procurando por novos empregados, ele recebeu muitas recusas. Finalmente, um homem baixo e magro, de meia-idade, se apresentou ao fazendeiro.

- Você é um bom lavrador? Perguntou o fazendeiro.

- Bem, eu posso dormir enquanto os ventos sopram, respondeu o pequeno homem.

Embora confuso com a resposta, o fazendeiro, desesperado por ajuda, o empregou. O pequeno homem trabalhou bem ao redor da fazenda, mantendo-se ocupado do alvorecer até o anoitecer. E o fazendeiro estava satisfeito com o trabalho do homem.

Então, uma noite, o vento uivou ruidosamente. O fazendeiro pulou da cama, agarrou um lampião e correu até o alojamento dos empregados. Sacudiu o pequeno homem e gritou:

- Levanta! Uma tempestade está chegando! Amarre as coisas antes que sejam arrastadas!

O pequeno homem virou-se na cama e disse firmemente:

- Não, Senhor! Eu lhe falei: eu posso dormir enquanto os ventos sopram.

Enfurecido com a resposta, o fazendeiro estava tentado a despedi-lo imediatamente. Em vez disso, ele se apressou a sair e preparar o terreno para a tempestade. Do empregado, trataria depois.

Mas, para seu assombro, ele descobriu que todos os montes de feno tinham sido cobertos com lonas firmemente presas ao solo. As vacas estavam bem protegidas no celeiro; os frangos, nos viveiros e todas as portas muito bem travadas. As janelas bem fechadas e seguras. Tudo foi amarrado. Nada poderia ser arrastado!

Somente então, o fazendeiro entendeu o que seu empregado quis dizer e retornou aliviado para sua cama para também dormir tranquilamente enquanto o vento soprava forte.

Fonte: texto adaptado da Coletânea de Histórias de Wagner Luiz Marques - Mestre e Doutor em Ciências da Educação / Cianorte-PR

Colaboração de Arlete Moraes da Rosa

UM MOMENTO...

Lúcia Helena Galvão

Em um destes dias, no meio de uma batalha épica contra formas mentais circulares, quase capitulando diante de um inimigo que ganhava trincheira a trincheira, eu procurava uma ideia poderosa o suficiente para me socorrer e inverter aquele placar ingrato. Após várias tentativas frustradas (o adversário não estava para brincadeiras), me veio a ideia redentora: por que não pensar... em Deus? Se há uma forma mental com poder de fogo contra artilharia pesada, deve ser esta, com certeza...

Porém, as ideias muito boas costumam ser de difícil implementação: o que significa exatamente “pensar em Deus”? As imagens correram pela minha memória, sem muito sucesso: símbolos religiosos, livros sagrados, orações e até imagens de nascer e pôr do sol.... sim, talvez estas coisas o representem ou evoquem, em alguma medida e em algum momento, para alguém. Mas não são propriamente Ele; não o explicitam ou mostram de forma tão direta e, portanto, careciam, para mim, da força que eu necessitava naquele instante.

Rastreado minha memória, dei com uma muito famosa frase da filósofa Helena Blavatsky, que dizia mais ou menos o seguinte: “Um único homem prova a existência de Deus, assim como uma única gota d’água prova a existência do Oceano”. Frase bela e muitas vezes repetida, com toda “pompa e circunstância”... mas tão pouco entendida! Quantas caixas de joias deste tipo, vedadas, jamais abertas, devemos guardar dentro de nós?

Curiosamente, havia gotas de água perto de mim, vindas de um esguicho de jardim que as havia lançado mais longe que o desejado; eram turvas, barrentas, e já formavam lama em alguma parte do caminho; definitivamente, não pareciam nada com oceano nenhum. Mas, de repente, uma voz interna retrucou, de forma bem enfática e convincente: “Não parece porque tem muito mais do que simplesmente água aí dentro; com tanta sujeira misturada, ela não é uma gota de água de verdade; se tirar tudo que não é gota, parece sim!”.

Que fulminante, aquilo: simplesmente fulminante. Um processo prodigioso começou a ocorrer dentro de mim: na mente, no coração, no corpo sistêmico, portanto. Lembrei de quantas vezes tinha tentado entender esta frase, olhando para os homens e procurando por Deus, através deles, e não via nada de parecido, nada... se tirar tudo o que não é humano... parece sim!

Numa velocidade impossível de precisar, mas que senti como quase instantânea, minha memória começou a puxar uma torrente de recordações, percorrendo minha vida de cima para baixo, como uma criança que, no Natal, procura os presentes escondidos pela casa. De repente, borbotões de visões de Deus amontoadas diante de mim, ou seja, momentos de pureza humana: desde o

artesão simples que não aceitava quase nada por seu trabalho e que dizia que seu pagamento era minha alegria, até a criança que me presenteou, um dia, com uma caixinha de fósforo onde havia prendido um raio de sol (o mais bonito!). Desde o amigo que me surgiu com um telefonema “do nada” no momento de maior dificuldade, até a amiga que sempre aparecia a tempo de recolher a primeira lágrima que corria, sem necessitar de chamados ou apelos. Desde o jovem quase desconhecido que acompanhou e velou por cada minuto de um momento doloroso, tornando a dor também sua, até a pré-adolescente que catou as moedinhas de sua pequena mesada para ajudar no enxoval de uma mulher grávida solitária e sem recursos e embalou para presente parte do seu coração junto com aquelas coisinhas compradas... tantas e tantas coisas assim! Um exército poderoso e arrasador de memórias de Deus, diante do qual as sombras retrocederam imediatamente... uma espécie de pequena teofania, na medida das minhas possibilidades; simples, mas regada por algumas das mais belas lágrimas que já derramei na minha vida. Tão difícil reduzir a palavras este acontecimento!

Ajudar o homem a ser puro, a ser realmente e apenas humano, começando por nós mesmos, com certeza é abrir portas para que Deus seja cada vez mais visível no mundo; que simples e belo!

Terminei uma batalha bem travada com uma certeza, aguda e profunda, como que cravada na minha alma: se algumas das coisas que fiz na vida, uma ou duas que sejam, servirem de inspiração para que alguém, algum dia, também viva seu momento de pequena “teofania”, terá valido a pena... para que mais? Porém, em meio a tanta banalidade e batalhas perdidas, diante de tantos recursos mal utilizados e desperdício de vida, talvez a pergunta a fazer a nós mesmos não seja essa. Diante de um objetivo tão absolutamente justo e humano, digno e inspirador... por que menos?

DAS DÁDIVAS

Khalil Gibran

Há os que dão pouco do muito que possuem e fazem-no para serem elogiados, e seu desejo secreto desvaloriza suas dádivas.

Há os que pouco têm e dão-nos inteiramente. Esses confiam na vida e na generosidade da vida e seus cofres nunca se esvaziam.

Há os que dão com alegria, e essa alegria é sua recompensa.

Há os que dão com pena, e essa pena é seu batismo.

E há os que dão sem sentir pena, nem buscar alegria e sem pensar na virtude.

Dão, como num vale, o mirto espalha sua fragrância no espaço.

Pelas mãos de tais pessoas, Deus fala e, através de seus olhos, Ele sorri para o mundo.

SE EU PUDESSE

José Walter de Figueiredo

Se eu pudesse, Senhor, eu te amaria
Com o amor que têm os Anjos de Luz
Todo sacrifício eu faria
Pro amor crescer em mim como em Jesus

Nem que o céu para mim fosse negado
E eu fosse ameaçado com Juízo
O amor pra mim é muito mais sagrado
Que todo o esplendor do paraíso.

E a minh'alma em grande paz se acharia
Mesmo estando Num abismo mais profundo
Porque o amor é certo que de mim faria
O homem mais feliz de todo o mundo

Por isso eu peço, Senhor, a tua ajuda
Pro meu amor que ainda é muito pobre
E que a minha voz não venha a ficar muda
Que eu cante este sentimento que é tão nobre

Se eu pudesse, Senhor, eu te amaria.

Ouçã esta música no site da SPLEB, no link: <http://spleb.org.br/audios/view/179>

VOCÊ É IMPORTANTE

Albino Teixeira

Inútil, você?

Como acreditar que Deus tenha criado algo sem utilidade?

Se até o grão de areia cumpre nobre missão, seria você, "criado à imagem e semelhança do Pai", a dizer-se sem valor?

A semente é berço de muitas vidas.

A gota d'água, para o sedento, é mais valiosa que uma pérola.

Como as abelhas trabalhariam no fabrico do mel sem o pólen das flores?

Arreda esse pensamento sombrio que lhe paralisa as forças criativas.

Você é muito importante no contexto da criação.

Deus conta com você no melhoramento do mundo.

Não precisasse da sua presença, Ele não o teria criado.

Segue para diante de cabeça erguida, realizando o melhor.

Do livro "Fé", através de Francisco C. Xavier e Carlos A. Bacelli

ESCRITO NAS ESTRELAS

“Digo-lhes a verdade: Tudo o que vocês ligarem na terra terá sido ligado no céu, e tudo o que vocês desligarem na terra terá sido desligado no céu.” Mateus 18:18

Nesta Terra, tudo passa. Tudo é transitório.

Isso é tão verdadeiro que, por vezes, esquecemos personagens que fizeram a grande diferença na Terra.

Usufruímos, por exemplo, da luz elétrica, com todos os seus benefícios, raramente nos recordando de quem a ofereceu ao mundo.

Combatemos infecções, servindo-nos de antibióticos, sem nos lembrarmos de quem os descobriu, de quem os aprimorou, dos tantos pesquisadores envolvidos.

De igual forma, com vários outros inventos que tornam a nossa vida melhor, mais confortável, mais saudável.

Até mesmo grandes obras literárias, que nos encantaram na infância, emocionaram na juventude, parece que, com o tempo, vamos relegando ao esquecimento.

No entanto, os Espíritos, que mais não são do que as almas dos homens que morreram, nos relatam que na Espiritualidade existem registros precisos de toda a História da nossa Humanidade.

No que diz respeito a livros, por exemplo, dizem que grandes bibliotecas existem.

Bibliotecas onde são arquivados os trabalhos gráficos que se fazem na Terra.

Afirmam que quando um escritor ou um médium, seja quem for, escreve algo que beneficia a humanidade, nessa biblioteca fica inscrito, com um tipo de letra, bem característica, traduzindo a nobreza do seu conteúdo.

À medida que a mente, aqui, no planeta, vai elaborando, simultaneamente vai plasmando lá, nesses fichários muito sensíveis, que captam a onda mental e tudo imprimem.

Se hoje temos a possibilidade de arquivar, aqui na Terra, de forma virtual, pela digitação ou digitalização, imaginemos que processo espetacular esse: a mente vai produzindo aqui e gravando na Espiritualidade.

Quando a pessoa escreve por ideal e não é remunerada, ao se abrirem esses livros, as letras adquirem relevo e são de uma forma muito agradável à vista, tendo uma peculiar luminosidade.

Se for um escritor profissional, que é remunerado pela sua obra, mas o que produz é edificante, de igual forma fica tudo registrado.

Se a pessoa faz por ideal e, estando num momento sofrido, difícil, ainda assim escreve com beleza, esquecendo-se de si mesma, para ajudar a criatura humana, as letras adquirem uma vibração musical e se transformam em verdadeiros cantos.

Assim, a pessoa ouve, vê e capta os registros psíquicos de quando o autor estava elaborando a tese.

Esses fichários, nessa biblioteca, nos fazem lembrar os da Terra, onde estão registradas as ideias que se vão transformar em roteiro de orientação da criatura humana.

Isso tudo nos remete a um ensino do Mestre Jesus, registrado pelo Evangelista Mateus: “Em verdade vos digo que tudo o que ligardes na Terra será ligado no céu, e tudo o que desligardes na Terra será desligado no céu”.

Também nos diz que vale a pena, quando estamos desalentados e sofridos, não desanimarmos e continuarmos as nossas tarefas.

Aquela que exige sacrifício, abnegação, esforço, renúncia e, acima de tudo, tenacidade, quando realizada em momentos de testemunho pessoal ou de provação, tem maior valor.

Então, registremos nosso melhor nas estrelas da Espiritualidade.

Baseado no cap. 12, do livro O semeador de estrelas, de Suely Caldas Schubert, ed. LEAL.

Fonte: momento.com

Colaboração de Déa Campos Dudenhoefler

VOCÊ MESMO

André Luiz

Lembre-se de que você mesmo é:

O melhor secretário de sua tarefa, o mais eficiente propagandista de seus ideais, a mais clara demonstração de seus princípios, o mais alto padrão do ensino superior que seu espírito abraça e a mensagem viva das elevadas noções que você transmite aos outros.

Não se esqueça, igualmente, de que:

O maior inimigo de suas realizações mais nobres, a completa ou incompleta negação do idealismo sublime que você apregoa, a nota discordante da sinfonia do bem que pretende executar, o arquiteto de suas aflições e o destruidor de suas oportunidades de elevação... É você mesmo.

Do livro "Agenda Cristã", através de Francisco C. Xavier.

DIVINO COLÓQUIO

Mamede de Oliveira

Alma, contempla o céu, além da bruma.
Onde a imortalidade canta e brilha,
Na mansão estelífera ressuma
O dom de Deus em rútila partilha!

Voa na prece! A fé te alenta e apruma...
Fita o Universo em santa maravilha,
As estrelas são pérolas na espuma,
Gemas de luz em colchas de escumilha...

Mais acima! E ah! dulcíssima surpresa!
Vislumbrarás a vida eterna acesa
Sob a glória por clâmide e coroa!...

E votarás ao corpo - o excelso arado -,
A bendizer, em júbilo sagrado,
O barro triste que te aperfeiçoa.

Do Livro: "Sonetos de Vida e Luz", através de Waldo Vieira

Colaboração de Luciana Felix Jordão

A FORÇA DE VONTADE

Delia Steinberg Guzmán

“Jamais serei um obstáculo para mim mesmo.” (Epicteto)

A Força de Vontade é muito mais que um simples desejo. Para fazer, para viver, para realizar, não basta desejar; o desejo morre com a rapidez de uma rajada fugidia, enquanto que a Vontade se manifesta com a potência da fé, da constância e da paciência.

Força de Vontade não é deixar-se arrastar pelos ventos e pelas correntes que surgem ao nosso redor. É determo-nos por um instante, ainda no meio da corrente e saber escolher o caminho adequado. É saber ser a folha fixada numa árvore e não folha morta levada pela tempestade. É saber ser o barco de madeira, com remos e leme, e não lenho morto no meio do mar.

Força de Vontade é ser como a gota de água que canaliza o seu enorme instinto, indo parar inexoravelmente ao seu mar matriz.

Força de Vontade é viver na companhia interior do nosso próprio eu, e não ceder rapidamente às mil e uma solicitações das circunstâncias externas.

«O desejo morre com a rapidez de uma rajada fugidia, enquanto que a Vontade se manifesta com a potência da fé, da constância e da paciência.»

A Força de Vontade não é aniquiladora da personalidade, nem endurece falsamente o Homem. Pelo contrário, ensina a rir e a chorar quando se deve rir e quando se deve chorar, reconhecendo o que a cada instante pertence e o que a cada instante se deve fazer.

Força de Vontade é o que nos permite amar verdadeiramente, não com paixão, mas com compreensão.

A Força de Vontade não é conformar-se nunca com o que se consegue, mas insistir diariamente em alcançar mais altos e melhores objetivos. Mas sem que este inconformismo nos leve a perder de vista uma meta e um ideal que deverá ser fixo e inamovível como as estrelas.

Força de Vontade é superar os inconvenientes com inteligência, extraindo deles a experiência necessária para não voltar a errar da mesma maneira. É não deixar-se desfalecer ante as dificuldades, nem tão pouco vangloriar-se fatuamente ante os êxitos. Nenhum êxito mundano é definitivo.

Força de Vontade é procurar as raízes da árvore da vida, sem contentar-se com os seus ramos multicores. É preferir a Alma ao corpo.

Força de Vontade é a que, em suma, nos faz mover em prol da Beleza e da Justiça, a que nos impulsiona a procurar a Unidade e a que, por tudo isso, nos leva ao encontro de Deus.

CONHECE-TE A TI MESMO

A indução do mal é constante na alma que começa a chegar à maturidade espiritual, no entanto, é nesta oportunidade que ela assimila conhecimentos espirituais, capazes de levá-la à libertação.

Conhecer-se a si mesmo é a chave preciosa de despertar dos valores internos, onde o coração é a porta e a consciência, a sala de meditação. Deves, ao final de cada dia, se possível, pensar nos teus atos e analisá-los com bastante rigor, procurando, no outro dia, corrigir alguma coisa que não podes desejar para os outros.

O mal, por vezes, é necessário, como diz Jesus, no tocante ao escândalo, pois é por seu intermédio que passamos a valorizar o bem. Ele é o mesmo bem invertido. Todos, sem exceção, praticamos o inconveniente. Como agricultor ao chegar à mata virgem, que somente encontra dificuldades, depois de tudo pronto, a lavoura medra no terreno, dando-lhe prazer, como frutos do trabalho que venceu todas as dificuldades. Deves fazer qual o comerciante precavido, que sempre, em todo final de dia, dá um balanço na sua organização, para saber o que deve mudar para melhor, conhecendo a intimidade da sua casa comercial. Por que não fazer assim, com o comércio dos teus pensamentos no dia-a-dia, observando o que deve ser mudado para melhor, moralmente? É um trabalho algo pesado, mas que o bom senso pede urgência, principalmente entre os espíritos conscienciosos, que estudam com sinceridade a Doutrina dos Espíritos. Aí os benfeitores espirituais vêm em auxílio aos de boa vontade, ajudando-os no conhecimento de si mesmos.

Conhece-te a ti mesmo é a alta iniciação que a maturidade oferta à alma porque, passando a conhecer-se, fica mais fácil conhecer e respeitar os outros. Podemos dizer que o Espírito, em qualquer posição em que esteja, na carne ou no mundo espiritual, que conhece a si mesmo, encontrou a medula da vida, de onde poderá confortar o corpo e o próprio Espírito, abrindo a visão para a vida transcendental, onde nos aguardam a esperança e a certeza de que não existe morte, porque os sentidos crescem em todas as direções, nos mostrando vida em tudo, desde o vírus até os acúmulos dos mundos que circulam dentro da criação de Deus. Deus é vida.

Para se conhecer a si mesmo, o primeiro passo é o desprendimento, mas que seja feito com certo discernimento, principalmente na época em que vives.

“E se emprestais àqueles de quem esperais receber qual é a vossa recompensa? Também os ímpios emprestam aos ímpios, para receberem outro tanto.” (Lucas, 6:34)

A usura empana a mente, onde pode dirigir o coração. O interesse pessoal é capaz de turvar os sentimentos de amor, dando outra direção à força do bem, de sorte que o egoísmo cresça e o orgulho passe a dominar o ambiente de paz, surgindo a guerra, e enquanto houver essa luta, jamais o homem entenderá o conhece-te a ti mesmo.

Deus fez as leis espirituais por saber que começaríamos a vida, torcendo os mandamentos. As leis formuladas por Ele nos ajudam a compreendê-Lo na sua profundidade. A ignorância, ao desaparecer, vai cedendo lugar à compreensão, e a alma percebe que existe a felicidade, pelos raios de paz na consciência que vão surgindo, pela marca do amor.

A Doutrina dos Espíritos, pelos processos da mediunidade, estabelece na Terra modalidades variáveis de aprendizado, pela variação dos sentimentos humanos. Isso é justiça, dando a cada um a lição que merece, ajustando suas forças na força de Cristo.

Sê atento aos meios por que Deus fala ao teu coração e não percas oportunidade no aprendizado. A tua senda de crescimento somente tu entendes, porque Deus não falha nos teus caminhos nem Cristo te abandona nas tuas lutas.

Esforça-te para não te esqueceres dessa máxima atribuída a Sócrates, mas que é repetição do mesmo que disseram outras almas do passado. Verdadeiramente ela é de Jesus, vinda d'Ele pelos processos do mediunismo mais puro, para almas que viviam à luz da fraternidade.

Fonte: Filosofia Espírita - Volume XIX - Questão 919 comentada.

HARMONIA NA DIVERSIDADE

Huberto Rohden

Sabes tu por que vivem no mundo homens de todas as índoles, caracteres múltiplos, gênios versicolores?

Se não existem duas plantas iguais – por que haveria duas almas iguais?

Todo homem é um ser original inédito – um mundo por si, um cosmo à parte.

Repleto de luz e de trevas, de alturas e abismos, de enigmas e mistérios.

Não queiras, pois, reduzir à fastidiosa monotonia o universo multiforme dos espíritos!

Não tentes substituir por um deserto de cinza unicolor essa fulgurante epopeia multicolor!...

Deixa a cada um o caráter que Deus lhe deu – e o caminho que Deus lhe traçou!

Respeita nos outros a liberdade que reclamas para ti mesmo!

Estima o que é teu – tolera o que é dos outros!

Sê, no grande mosaico, a pedrinha que és – e deixa que os outros sejam também as pedrinhas que são!

Se todos fossem como tu, se tu fosses como os outros – morreria toda a beleza.

Beleza só existe onde reina harmonia na diversidade...

Beleza é o esplendor da ordem...

Luz incolor – feita prisma onicolor...

Do Livro: De Alma Para Alma

PRIMAVERA ETERNA

Lucia Maya

Era uma vez um tempo especial
em que tudo sob o sol era primavera,
pois cada ser
que aqui viveu
era claro, belo e multicolor
pois trazia a alma em flor...

Um dia, o céu passou às nossas mãos
a missão de cultivar preciosas sementes
dentro de nós,
para, um dia, após,
com trabalho e amor,
conquistar, enfim,
primavera eterna em mim...

Mas eis que a terra secou por não haver cultivo,
e agora, a nós caberá
despertar a Terra.

Como um Sol
que bane a escuridão,
é nossa missão fazer
renascer a luz,
e é só assim
que, um dia, enfim,
já proclamaremos, numa só voz,
primavera eterna em nós...

CAMPANHA PERMANENTE

O culto do Evangelho no lar não é uma inovação.

Amplie o bem que existe em você.

**Participe: faça e ensine a fazer o Evangelho no Lar
e no Coração. Paz no Lar. Paz na Humanidade.**

ESPERANÇA

Vianna de Carvalho

Se a noite o surpreendeu de coração ferido ou de cérebro azorragado por amargos arrependimentos, não se renda à dor que lhe parece irremediável...

Enquanto a sombra se estende ao longo do caminho, e a ventania sopra, qual lamentoso grito de angústia, fita as estrelas que cintilam nas alturas e segue adiante, ao encontro do novo dia.

Não podem? Tremem-lhe os pés sob o fardo da aflição? Enrijeceram-se-lhe as fibras da alma e não conseguem nutrir um novo sonho?

Erga uma prece à Esperança, o gênio da luz que nos permite antever o porvir imenso. Recolha-se à oração e ela virá, doce e infatigável enfermeira, balsamizar-lhe as chagas interiores e sustentar-lhe as energias semimortas.

Atenda-lhe o apelo carinhoso e prossiga sem desfalecimento.

Não o embote o entorpecente elixir da inércia ou o fel corrosivo do sofrimento.

Aceite as sugestões do gênio amigo e reflita...

Sentirá no próprio coração dores maiores que a sua, os pavores dos grandes infelizes, as úlceras cancerosas de milhões que, até agora, você não conseguira ver.

Então, inefável consolo baixará do Céu sobre a sua dor, aquietando-lhe a ânsia, inexprimíveis sentimentos desabrocharão em seu espírito, e seus braços se abrirão para acolher as ignoradas mágoas dos seres mais humildes da Terra.

Nem todos sabem avaliar essa virtude celeste. Muitos a transformam em vinagre de impaciência ou em tortura mortal, convertendo-lhe a bênção em estilete da enfermidade.

Felizes, porém, daqueles que lhe guardam a sublime claridade no imo do espírito, porque verão a sabedoria do tempo, adquirindo com a vida a ciência da paz.

Espera! – diz a noite – o dia voltará.

Espera! – clama a semente – o fruto não tarda.

Espera! – anuncia a justiça – e tudo recomporei.

Bem-aventurados, pois, quantos no mundo sabem aprender, servir e esperar!

Fonte: do livro: Falando à Terra, através de Francisco Cândido Xavier

Colaboração de Uilce Maria de Andrade Rocha

ELEVAÇÃO

Léon Denis

Espírito, alma, tu que percorres estas páginas, de onde vens e para onde vais? Sobes do fundo do abismo e escalas os degraus inumeráveis da escala da vida. Vais na direção das moradas eternas onde a grande Lei nos chama e para onde a mão de Deus nos conduz. Vais na direção da Luz, da Sabedoria, da Beleza!

Contempla e medita! Por toda a parte, obras belas e poderosas solicitam a tua atenção. No seu estudo, haurirás, com a coragem e confiança, o sentimento justo do teu valor e de teu futuro. Os homens não se odeiam, não se desprezam senão porque ignoram a ordem magnífica pela qual estão estreitamente unidos.

Tua estrada é imensa; mas o objetivo ultrapassa em esplendor tudo o que podes conceber. Agora, pareces bem pequeno no meio do colossal Universo; porém, és grande pelo pensamento, grande pelos teus destinos imortais.

Trabalha, ama e ora! Cultiva tua inteligência e teu coração! Desenvolve tua consciência; torna-a mais vasta, mais sensível. Cada vida é um candinho fecundo, de onde debes sair purificado, pronto para missões futuras, maduro para tarefas sempre mais nobres e maiores. Assim, de esfera em esfera, de círculo em círculo, prosseguirás tua carreira, adquirindo forças e faculdades novas, unido aos seres que amaste, que viveram e reviverão contigo.

Evoluirás em comum na espiral das existências, no seio de maravilhas insuspeitadas, pois o Universo, como tu mesmo, desenvolve-se pelo trabalho e expande suas metamorfoses vivas, oferecendo alegrias, satisfações sempre crescentes, sempre renovadas, às aspirações, aos desejos puros do espírito!

Nas horas de hesitação, volta-te para a Natureza: é a grande inspiradora, o templo augusto onde, sob seus véus misteriosos, o Deus escondido fala ao coração do sábio, ao espírito do pensador. Observa o firmamento profundo: os astros que povoam são as etapas de tua longa peregrinação, as estações do grande caminho onde teu destino te conduz.

Livro: O Grande Enigma

Colaboração de Riézia do Vale Cordeiro

A MEDITAÇÃO E O DIA A DIA

DELFO

Não creias que o esvaziamento necessário à tua implosão em Deus se realiza apenas nos breves momentos da meditação. É verdade que nesses instantes solenes teu psiquismo se move, graças a um impulso interior que visa purificá-lo. Todavia, o homem é o supremo artífice de suas obras. Deve criar-se e recriar-se a cada minuto. Isto o distingue dos outros seres da Natureza.

A estes evolução *acontece*, ao homem ela pode estar submetida.

Pergunta a ti mesmo, antes de mais nada, se a evolução *ainda te acontece* ou se podes já comandá-la.

Procura saber de ti mesmo se estás à mercê do que te sucede de fora ou se és, tu próprio, o grande acontecimento cósmico de dentro.

Caso verifiques que és ainda conduzido e não condutor, aceita algumas sugestões:

Torna-te senhor das tuas alegrias e das tuas tristezas, pois enquanto delas fores escravo, serás apenas alo-determinado e não auto-determinante.

Aceita, com gratidão, o que te vier de fora, mas nada esperes do mundo, pois enquanto girares em torno de tuas esperanças, não poderás ser, tu mesmo, a esperança de teus irmãos – os homens.

Não cobres nada a ninguém, pois enquanto o fizeres, estarás aguilhoado às algemas do toma-lá-dá-cá e, conseqüentemente, não serás livre. Aprende a ciência da verdadeira fé, aquela que vê o invisível, pois enquanto os olhos se fixam tão-somente nas coisas visíveis, não podes tornar-te um autêntico vidente da alma do Universo.

Sê fiel a ti mesmo, pois enquanto estiveres disperso entre as opiniões e conveniências do mundo, não poderás conhecer o UNO que liga todos os diversos.

Banha-te no oceano divino, que está em tua própria alma, e emergirás desse batismo renascido pelo espírito, pois só quando te impregnares da luz cósmica, poderás saboreá-la para o mundo.

Do livro “Reflexões no Meu Além de Fora”, através de L. A. Millecco Filho.

Colaboração de José Alberto Viana Maio

MARGARIDA

Luiz Antonio Millecco Filho

A a a a a...

**Aparece, margarida
Dos abismos, eu te chamo
Flor da alma, flor querida
eu te busco, pois te amo**

**Se alto é o muro do castelo
Se nenhuma pedra falta
Cada pedra que te esconde
Te reflete e te ressalta**

**Eu te busco, margarida
Qual barqueiro que se lança
No bravio mar da vida
E se intimida, mas avança**

A a a a a...

**Apareceu a margarida, olê, olê olá
Apareceu a margarida, olê...
seus cavalheiros.**

<http://spleb.org.br/audios/view/74>